

# PROPOSTA 1

## TEMA: RELACIONAMENTO ABUSIVO

### TEXTO 1:

#### Amor patológico: quando elas se deram conta de que a relação era doentia

Nem sempre a gente percebe rapidamente que está vivendo um amor patológico, que é quando o outro passa a ser o centro da nossa vida e nada tem tanta importância quanto a relação. Aparecem o sentimento de posse, ciúme excessivo, a falta de interesse por outras atividades e uma disposição grande em abrir mão dos próprios interesses e felicidade em nome do outro. “O amor patológico tem uma relação direta com uma dependência emocional. O tratamento inclui entender que é possível existir sozinho, que aliás é preciso existir sozinho, para depois entrar em uma relação com outro. O parceiro deve dividir um espaço de conjugalidade com você, mas não fazer parte de você”, fala a psicóloga Ana.

#### Sinal de alerta

As perguntas abaixo podem ajudar você a perceber se a sua relação não anda bem. O sinal acende se você responder “sim” para a maior parte delas.

- Tento cuidar mais dele do que de mim mesma?
- Quando estou mal na relação, consigo seguir com minha rotina?
- Tenho medo de expressar meus sentimentos, por receio de não agradá-lo?
- Tenho dificuldade de me divertir sem ele?
- Tenho necessidade de saber o que ele está fazendo para ficar tranquila?
- Deixei de conviver com meus amigos por conta da relação?
- Tenho planos de vida individuais, que não estejam relacionados a relação amorosa?

Disponível em: <https://universa.uol.com.br/noticias/redacao/2018/07/23/amor-patologico-quando-elas-se-deram-conta-de-que-a-relacao-era-doentia.htm?cmpid>. Acesso em: 10 maio 2019.

### TEXTO 2:

**15 SINAIS DE UM RELACIONAMENTO ABUSIVO**

Seu parceiro ou parceira ...

<b>1</b> Bate, empurra ou marda você?	<b>6</b> Fica com ciúmes sem motivo?	<b>11</b> Destroi sua propriedade pessoal ou objetos de valor sentimental?
<b>2</b> Transforma incidentes insignificantes em grandes discussões?	<b>7</b> Não deixa você visitar a família ou amigos	<b>12</b> Obriga você a fazer sexo contra sua vontade?
<b>3</b> Ameaça ferir seus amigos ou pessoas da sua família?	<b>8</b> Não deixa você ir onde quer, quando quer?	<b>13</b> Se comporta de maneira super protetora?
<b>4</b> Tem súbitos acessos de raiva ou fúria?	<b>9</b> Não deixa você trabalhar ou estudar?	<b>14</b> Ameaça ferir você ou seus filhos?
<b>5</b> Usa a intimidação ou a manipulação para controlar você ou seus filhos?	<b>10</b> Te insulta ou chama por nomes pejorativos?	<b>15</b> Controla suas finanças ou te obriga a prestar contas daquilo que gasta?

Fonte: Feridas invisíveis: Abuso não físico contra mulheres, de Mary Susan Miller

Disponível em: <https://www.agenciajovem.org/wp/relacionamentos-abusivos-para-alem-do-obvio/>. Acesso em: 10 maio 2019.

# PROPOSTA 2

## TEMA: LIXO

### TEXTO:

**“É urgente que repensemos o lixo não mais como resíduo, mas sim como recurso”**

*Tatianna Mello da Silva recebeu do governo alemão o prêmio Green Talents Award: a mineira foi escolhida para o seletor grupo dos 25 pesquisadores mais promissores do mundo na área de sustentabilidade*

Green Talents Award é, sem dúvida, um dos prêmios de sustentabilidade mais importantes do mundo. Desde 2009, o Ministério da Educação e Pesquisa do governo da Alemanha elege os 25 jovens pesquisadores com trabalhos mais promissores na área. Na edição deste ano, que contou com 800 inscrições de mais de 100 países, a mineira Tatianna Mello da Silva, de 27 anos, foi eleita por um júri de especialistas para o seletor grupo dos “talentos verdes”. Especializada em direito ambiental e políticas públicas, ela acaba de concluir um mestrado na Universidade de Oxford, na Inglaterra. Foi com o planejamento para a tese de doutorado, que pretende iniciar no ano que vem, que Tatianna recebeu o reconhecimento do governo alemão.

**Sua pesquisa premiada tratou sobre a questão da reciclagem no Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Pode fazer um balanço sobre suas teses e conclusões?**

A pesquisa pretende avaliar se a inserção das cooperativas de catadores em sistemas formais de coleta e gerenciamento de lixo contribuiu para a inclusão social e emancipação econômica desses trabalhadores, ao passo em que impactando positivamente as taxas de reciclagem no país. O ponto de partida é a premissa de que para o Brasil avançar em duas áreas prioritárias – erradicação da pobreza e proteção ao meio ambiente – é urgente que repensemos o lixo não mais como resíduo, mas sim como recurso, e que reconheçamos o papel crucial que os catadores de material reciclável têm a desempenhar.

**A comissão julgadora considerou que sua pesquisa será útil internacionalmente para diversas economias emergentes. Em quais aspectos acha que seu trabalho tem potencial para pautar políticas públicas?**

No plano nacional, minha pesquisa pretende oferecer recomendações sobre como alcançar de forma mais eficiente os objetivos do PNRS. Embora meu foco seja o Brasil, outros países emergentes certamente poderão se beneficiar das conclusões do estudo, considerando que mais de 1% da população mundial depende do lixo como fonte de renda e subsistência. O que muitos países em desenvolvimento ainda não se deram conta é de que o lixo tem uma faceta econômica de extrema relevância. Um estudo publicado pelo IPEA em 2010 estimou que o Brasil perde R\$8 bilhões por ano por deixar de reciclar. Com a escassez de matérias-primas, a tendência é de que o valor dos recursos que descartamos seja cada vez maior.

**Como você avalia a experiência que está tendo com o tour por renomados centros de pesquisa da Alemanha?**

O governo alemão merece aplausos, pois o Green Talents é uma experiência incrível. Estar em contato com 24 pessoas dos mais variados lugares do mundo e com as mais diversas formações, visitando centros de pesquisa de ponta, é simplesmente um privilégio. É uma excelente oportunidade para entender mais sobre tecnologias e assuntos que não estão na sua área de expertise, mas que fazem parte do debate sobre sustentabilidade. Espero expandir meu conhecimento sobre o que faz do sistema de gerenciamento de lixo alemão tão eficiente, e coletar insights dos profissionais sobre possíveis soluções para o nosso.

(Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Meio-Ambiente/noticia/2014/10/e-urgente-que-repensemos-o-lixo-nao-mais-como-residuo-mas-sim-como-recurso.html>. Acesso em: 20 maio 2019).